CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Contribuições da CNI/MEI para a retomada da Indústria

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração da Ultrapar

MEI
MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Indústria de Transformação tem papel estratégico...

11,3%
do PIB

46,2%
Das **exportações** brasileiras de bens e serviços

65,1%
Do investimento empresarial em **pesquisa e desenvolvimento**

24,1%
Da arrecadação de **tributos federais** (exceto receitas previdenciárias)

20,8%
Da **arrecadação previdenciária patronal**

O PODER DA INDÚSTRIA DE TRANSOFRMAÇÃO DE
GERAR CRESCIMENTO

A cada R$ 1,00 produzido na indústria, são gerados

R$ 2,67

na economia brasileira

Nos demais setores,
o valor gerado é menor:

Agropecuária
R$ 1,75

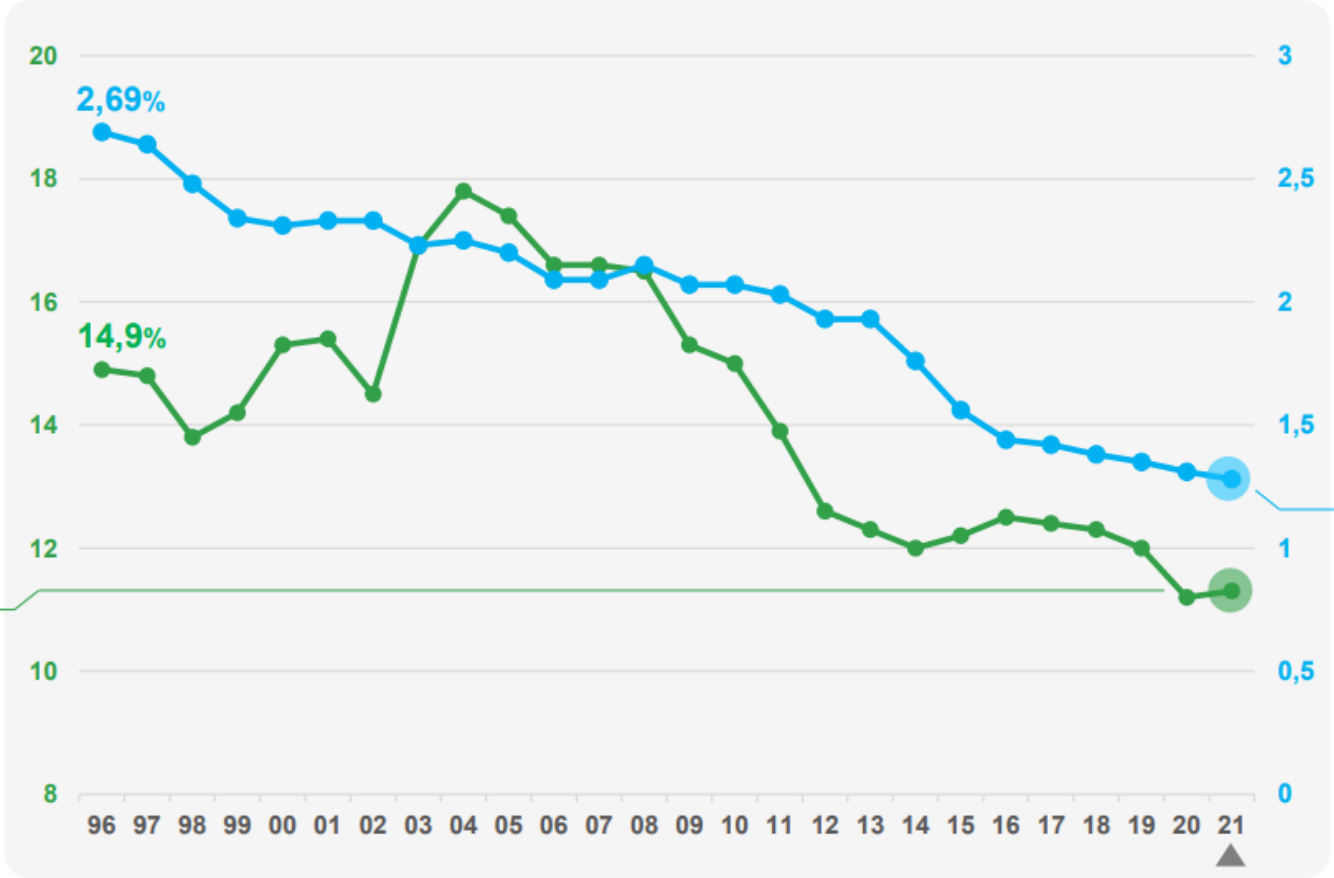
Comércio e serviços
R$ 1,49

Fonte: CNI, Perfil da Indústria Brasileira, 18/3/2022.

... Mas sua participação na economia é decrescente

Indústria de Transformação perde espaço tanto no PIB brasileiro quanto na produção industrial mundial

Participação da Indústria de Transformação do Brasil no PIB e na produção mundial, 1996-2021



11,3%

Participação da Indústria de Transformação no PIB do Brasil

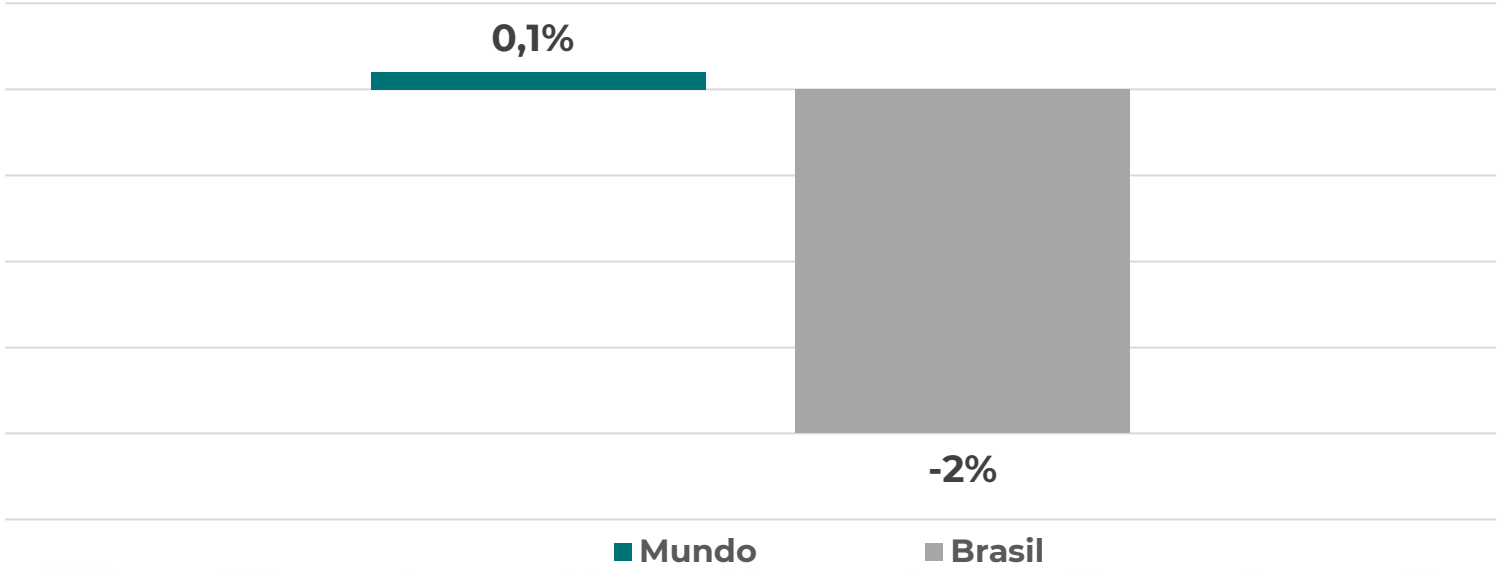
1,28%

Participação do Brasil na produção mundial (VA) da Indústria de Transformação

Fonte: CNI, com base em estatísticas das Contas Nacionais Trimestrais, IBGE, e da base MVA 2021, UNIDO (2022).

No 1º semestre, indústria de transformação apresentou desempenho inferior ao de outros países

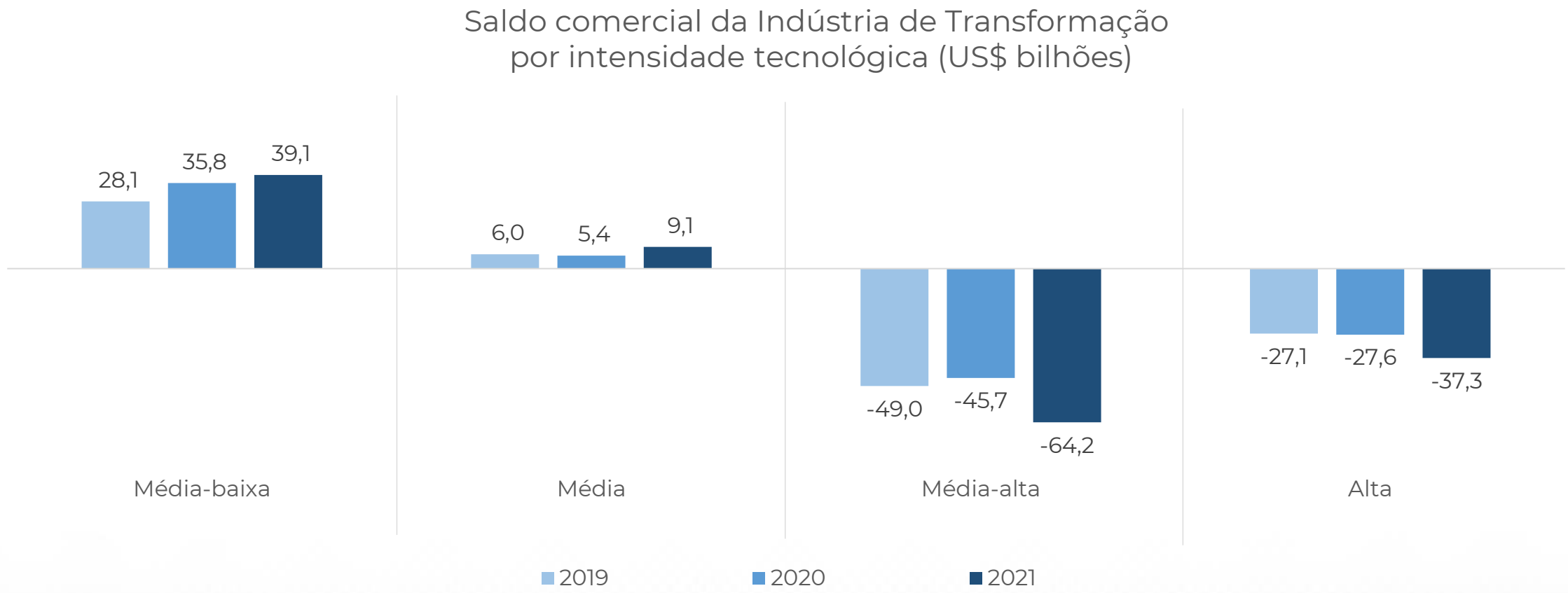
Desempenho da produção da Indústria de Transformação no 1º Sem/22
Var. % com ajuste sazonal frente a igual período do ano anterior



Indústria brasileira tem queda em setores de média (-6,6%), média-alta (-3,4%) e alta tecnologia (-4,8%)

Fonte: UNIDO *apud* IEDI (2022)

Entre 2019 e 2021, o Brasil foi superavitário somente nas exportações de menor intensidade tecnológica

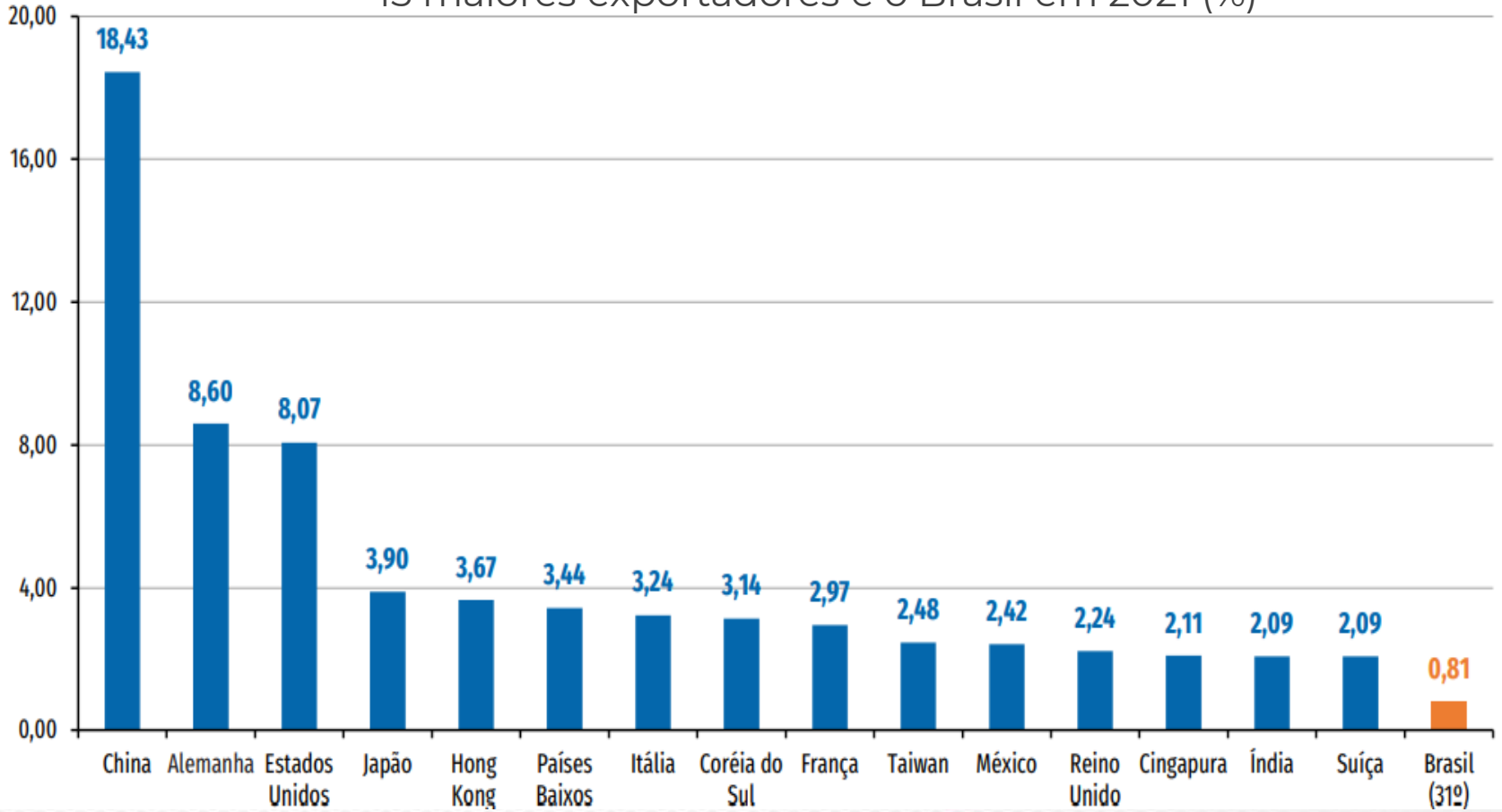


Fonte: Destaques IEDI, 11/02/2022.

Participação do Brasil nas exportações mundiais é marginal

Em 2021,
Brasil foi a 12ª economia do mundo, mas apenas o 31º país nas exportações mundiais da Indústria de Transformação

Participação nas exportações mundiais da Indústria de Transformação: 15 maiores exportadores e o Brasil em 2021 (%)



Fonte: CNI, com base em estatísticas da OCDE e do Banco Mundial. Nota: 1 - Dados levantados em agosto/2022.
2 - Os cálculos se baseiam nos valores correntes das exportações e estimativas em 2021

No GII, o Brasil melhorou no ranking, porém, segue em posição bastante desfavorável

2021	2022
57°	54°

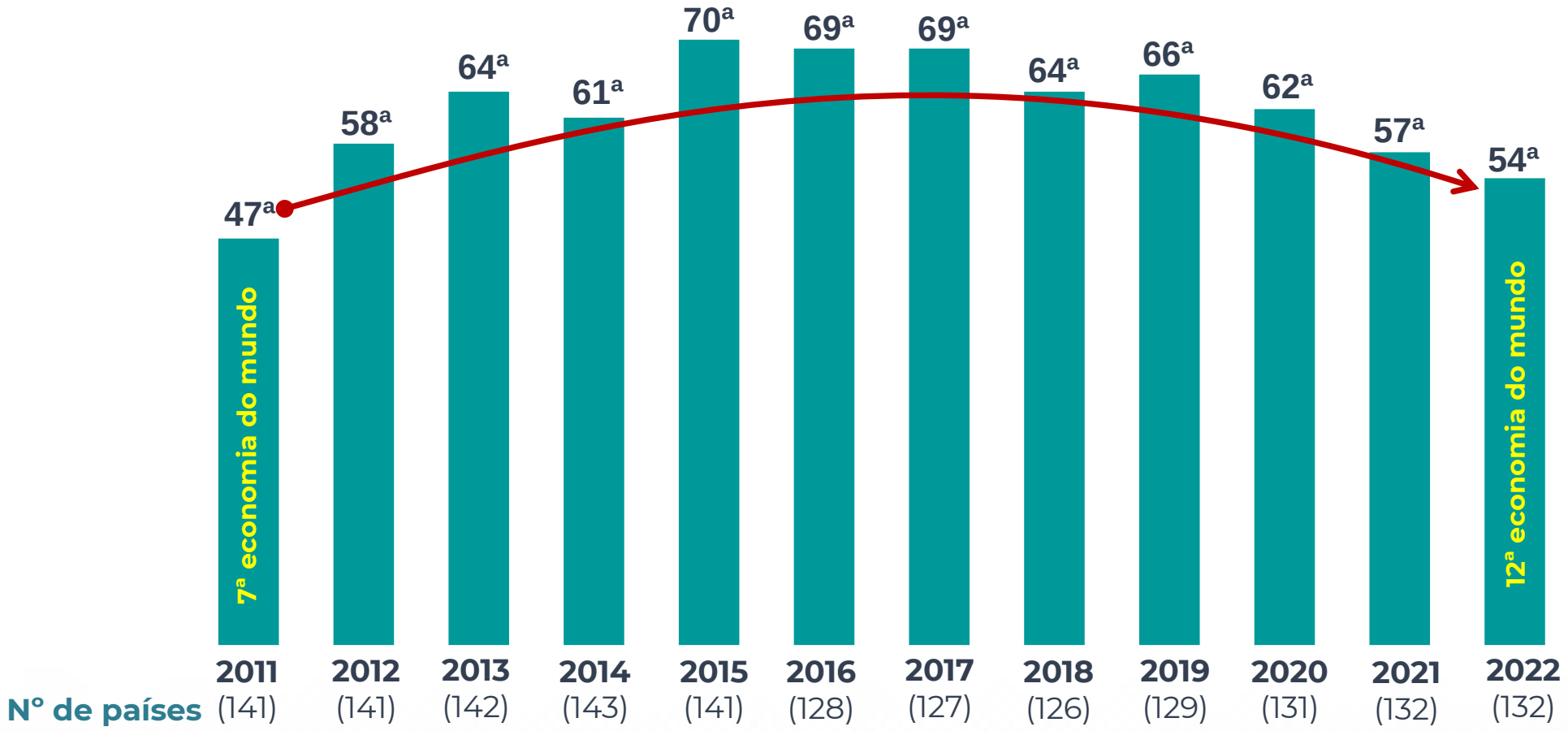
Necessário melhorar o ambiente político, regulatório e de negócios

Gargalos na infraestrutura também prejudicam o setor, que requer mais investimentos

SUBÍNDICES e PILARES	Classificação 2022
Instituições	102
Infraestrutura	65
Recursos Humanos e Pesquisa	50
Sofisticação de Mercado	49
Sofisticação Empresarial	35
Subíndice Insumos de Inovação	**58**
Produtos de Conhecimento e Tecnologia	55
Produtos Criativos	51
Subíndice Resultados de Inovação	**53**

Fonte: Global Innovation Index, (2022)

Posição do país no GII está muito aquém do tamanho da economia brasileira



Fonte: IGI 2022.(2022); Banco Mundial (2022).

No período recente, CT&I não tiveram tratamento prioritário no Brasil

Agenda de CT&I deve ser incorporada como instrumento essencial do aumento da produtividade e da competitividade

Para melhorar a competitividade da indústria, **Brasil precisa de uma política de CT&I ambiciosa e de longo prazo**

Nova Política deve facilitar a transição para uma **Economia** mais:

Digital **Sustentável** **Inclusiva**

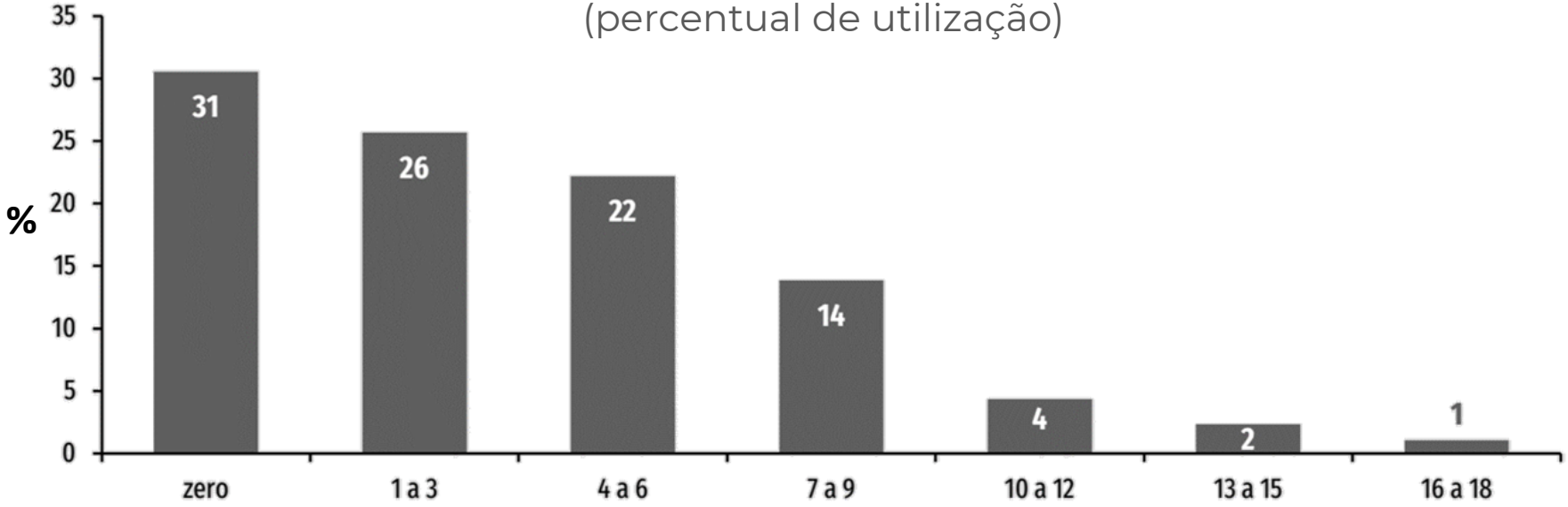
Fonte: CNI, Propostas da Indústria para as Eleições 2022 (2022)

Indústria brasileira está mais digital, mas possui baixa maturidade nesse processo

Economia Digital

Maioria das empresas industriais no Brasil utiliza baixa quantidade de tecnologias digitais, o que dificulta o avanço do Brasil na indústria 4.0

Utilização de tecnologias digitais por empresas industriais, por faixa de quantidade das tecnologias, 2021 (percentual de utilização)



Nota: A lista com 18 tecnologias digitais incluiu tecnologias associadas ao processo de produção/gestão dos negócios (ex. automação digital com sensores), desenvolvimento de produto (ex. prototipagem rápida, impressão 3D e similares) e produto/novos modelos de negócios (ex. design assistido por inteligência artificial).

Fonte: CNI, Indústria 4.0: cinco anos depois (2022)

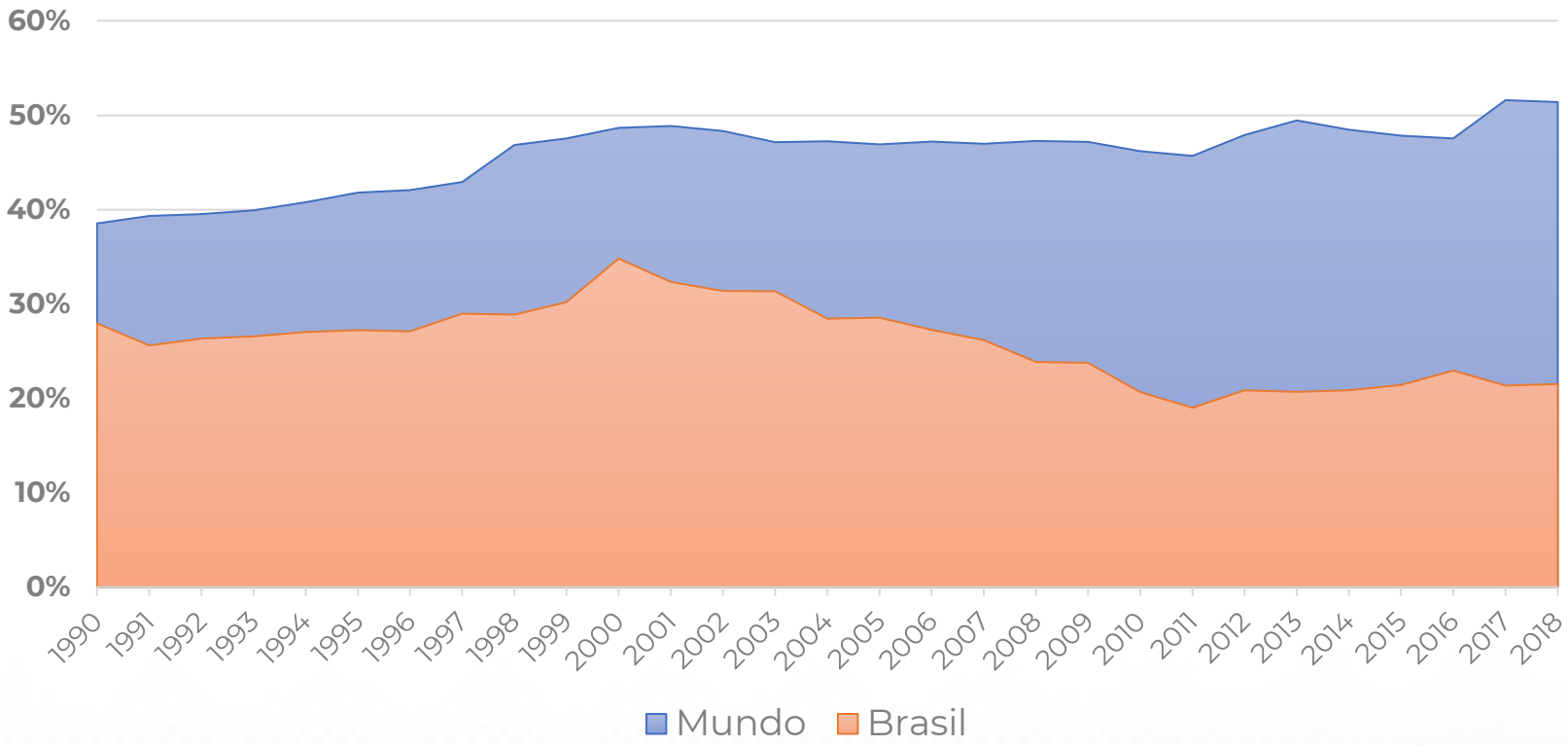
Na corrida tecnológica verde, o Brasil está perdendo espaço, apesar do seu potencial

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Economia Sustentável

Análise de dados de patentes indica que está em curso uma acelerada corrida tecnológica verde entre os países, que se traduz em esverdeamento do comércio mundial, consolidando novas bases de competitividade

Proporção dos produtos com patentes verdes no total de exportações de manufaturas, Brasil e Mundo, 1990-2018



Nota: Patentes verdes usadas neste gráfico estão baseadas na classificação OMPI, que abrange as áreas de Energia alternativa, Transporte, Agricultura, Conservação de energia, Gerenciamento de resíduos, Energia nuclear, Administrativa.

Fonte: CEPAL e CNI (2022)

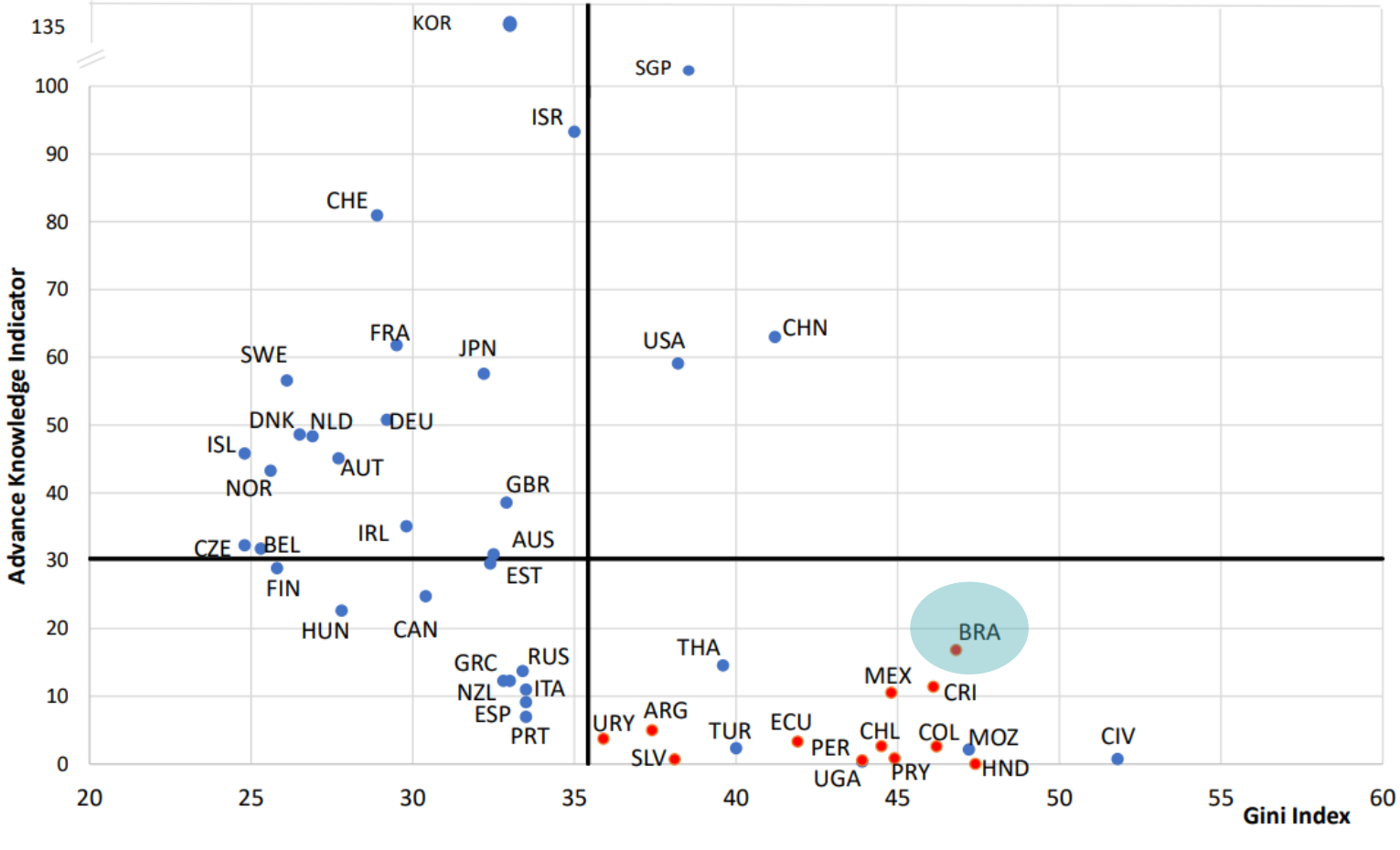
CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Desigualdades socioeconômicas também limitam o acúmulo de capacidades

Economia Inclusiva

Países com maior desigualdade possuem indicador mais baixo de intensidade de conhecimento, o que prejudica o desenvolvimento econômico e social

Intensidade em conhecimento da economia e índice de GINI, Países selecionados, 2020



Fonte: OCDE e CEPAL (2022)

Diretrizes estratégicas para uma nova política de CT&I

- Acelerar a transformação digital da indústria
- Estimular a inovação sustentável, como tecnologias digitais para eficiência energética e tecnologias de baixo carbono
- Promover a inclusão digital e social da população
- Ter visão de longo prazo e instâncias de governança no mais alto escalão de governo, com participação dos diferentes *stakeholders* (Estado, academia, setor empresarial e sociedade civil organizada)

Fonte: CNI, Propostas da Indústria para as Eleições 2022 (2022)

Prioridades a serem consideradas

1. Elevar o **investimento público e privado em CT&I** a níveis praticados pela média dos países da OCDE
2. Melhorar o **ambiente regulatório**, especialmente no que diz respeito à desburocratização de processos e segurança jurídica para aplicação de instrumentos de apoio ao empreendedorismo e inovação
3. Formar e capacitar **pessoas** para o novo contexto tecnológico
4. Aumentar a **efetividade do gasto público** em CT&I

Fonte: CNI, Propostas da Indústria para as Eleições 2022 (2022)

Exemplos de iniciativas estratégicas

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

Elevar o investimento público e privado em CT&I

Aplicar integralmente os recursos do FNDCT em sua finalidade original e estimular fontes alternativas de fomento, como CVC e fundos patrimoniais

Melhorar o ambiente regulatório

Criar regulamentação do Sistema Nacional de CT&I, a fim de assegurar tratamento prioritário ao investimento em P&D

Formar e capacitar pessoas para o novo contexto tecnológico

Fortalecer a formação em STEAM, por meio de incentivos à atualização de professores e gestores em metodologias e ferramentas de aprendizagem ativa e maior integração empresa-escola

Aumentar a efetividade do gasto público em CT&I

Utilizar o poder de compra do Estado para impulsionar a inovação e a solução de problemas específicos do país (“mission oriented”)

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fonte: CNI, Propostas da Indústria para as Eleições 2022 (2022)

Utilizar o potencial das compras públicas para alavancar inovação

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO

2006 - 2017

R$ **6,0 trilhões**

12,5% do PIB

Fonte: IPEA, TD 2476, 2019.

2021

R$ **149 bilhões**

Fonte: ME, Notícias, 29/9/2022.

Estado brasileiro é o principal comprador no país

Nova lei de licitações e contratações administrativas (Lei 14.133/2021) coloca novos mecanismos à disposição dos gestores públicos, como os *diálogos competitivos* e os *prêmios para inovação*

Encomendas tecnológicas são a modalidade com maior potencial de impacto em CT&I, podendo ser usadas na contratação direta de soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fonte: CNI, Propostas da Indústria para as Eleições 2022 (2022)

Recomendações da OCDE, Unctad e Cepal:

políticas de CT&I alinhadas às políticas industriais e em consonância com setores dinâmicos e demandas domésticas

Dirk Pilat Vice-Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da OCDE **Reunião de Líderes da MEI, 1º/7/22**	**Promover a inovação requer políticas diversas**. O Brasil deve implementar um conjunto amplo de políticas para atualizar/fortalecer as habilidades digitais e enfrentar a exclusão digital
Clovis Freire, Chefe da Seção de Pesquisa de Políticas de Tecnologia e Inovação da UNCTAD **Reunião de Líderes da MEI, 23/9/22**	**Políticas nacionais de inovação precisam estar alinhadas às políticas industriais**, assim como as demandas da sociedade precisam estar refletidas nos investimentos em CT&I
Mario Cimoli, Secretário Executivo da Cepal **Reunião de Líderes da MEI, 23/9/22**	É necessário **harmonizar políticas industriais e políticas tecnológicas de longo prazo**, que redefinam incentivos a favor dos setores mais dinâmicos

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Contribuições da CNI/MEI para a retomada da Indústria

Pedro Wongtschowski

Presidente do Conselho de Administração da Ultrapar

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL PELA INOVAÇÃO